

O Uso de Diagnóstico por Imagem em Onças-Pintadas

NAVARRO, Ana Laura Tiburcio
KROLIKOWSKI, Giovani
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata

INTRODUÇÃO

O diagnóstico por imagem é uma ferramenta essencial na medicina veterinária de animais silvestres, permitindo avaliações precisas da saúde e condições anatômicas de espécies como a onça-pintada (*Panthera onca*). Entre as técnicas mais utilizadas estão a ultrassonografia, radiografia e tomografia computadorizada, que permitem identificar alterações reprodutivas, musculoesqueléticas, cardiopulmonares e outros distúrbios sem a necessidade de procedimentos invasivos.

Estudos como os de Paz (2009), Bortolini (2013) e Soares e Queiroz (2022) demonstram que o uso desses métodos não apenas auxilia no diagnóstico precoce de doenças, mas também contribui para o monitoramento de animais em cativeiro e em situações de reabilitação. A aplicação dessas técnicas em felinos de grande porte requer cuidados especiais, incluindo sedação adequada e protocolos de segurança, devido ao comportamento instintivo e à força física desses animais.

DESENVOLVIMENTO

Diversos estudos brasileiros têm documentado a utilização de exames de imagem em onças-pintadas, tanto em cativeiro quanto em indivíduos resgatados na natureza. Entre eles, Paz (2009), em sua pesquisa sobre ultrassonografia testicular, demonstrou a eficácia do ultrassom na avaliação reprodutiva de machos em cativeiro. O estudo destacou que a ultrassonografia fornece imagens detalhadas da morfologia testicular, permitindo avaliação de tamanho, consistência e presença de alterações patológicas, além de possibilitar acompanhamento longitudinal da saúde reprodutiva.

Imagem1 - Onça-pintada que passou por avaliação clínica geral no dia 2 de julho/2024

Imagem2 – Onça pintada que passou por radiografia portátil em 6 de novembro/2020



Fonte: Divulgação/Cempas



Fonte: Imasul.gov

Soares e Queiroz (2022) analisaram o uso de exames de ultrassonografia e radiografia em felinos silvestres, incluindo onças-pintadas. A pesquisa evidenciou que a radiografia é particularmente útil na detecção de fraturas e alterações ósseas, enquanto o ultrassom permite avaliação de órgãos internos, como fígado, rins e trato reprodutivo, com alta sensibilidade e sem risco radiativo.

Bortolini (2013) expandiu a aplicação para uma abordagem mais ampla de diagnóstico por imagem, incluindo tomografia computadorizada. A tomografia foi demonstrada como ferramenta poderosa na visualização detalhada de estruturas complexas, como cavidade craniana, articulações e tecidos internos, sendo particularmente útil em casos de trauma ou doenças sistêmicas. Além disso, o estudo ressaltou a importância de protocolos adequados de sedação e posicionamento para garantir a segurança do animal e a qualidade das imagens.

Esses estudos reforçam a importância da medicina por imagem como recurso indispensável na conservação, manejo e reabilitação de onças-pintadas, permitindo intervenções mais precisas e planejadas, além de contribuir para a produção de dados científicos relevantes para a espécie.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico por imagem tem se mostrado uma ferramenta valiosa na medicina de felinos silvestres, oferecendo uma forma segura e eficaz de monitorar a saúde de onças-pintadas. A combinação de ultrassonografia, radiografia e tomografia permite uma avaliação abrangente, tanto de estruturas internas quanto de alterações ósseas, contribuindo para o manejo clínico e conservacionista da espécie.

A utilização desses exames em estudos brasileiros evidencia o avanço das práticas de medicina veterinária aplicada a animais silvestres e reforça a necessidade de protocolos específicos para cada espécie, garantindo segurança e qualidade diagnóstica. A continuidade do uso e desenvolvimento dessas técnicas é fundamental para a preservação da onça-pintada e a ampliação do conhecimento científico sobre essa espécie.

REFERÊNCIAS

PAZ, R. C. R. Ultrassonografia testicular em onças-pintadas (*Panthera onca*). Universidade de São Paulo, 2009. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001741524>

SOARES, W.; QUEIROZ, E. Diagnóstico por imagem na clínica de animais silvestres. Universidade Estadual do Ceará, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/cienciaanimal/article/download/13433/11406/55534>

BORTOLINI, Z. Casuística dos exames de diagnóstico por imagem em animais silvestres. Associação Brasileira de Medicina Veterinária, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abmvz/a/gyHrkQh49fpsn4DwxLw4wzt/>